



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SÃO PAULO**

*Gabinete Vereador Toninho Paiva*

JUSTIFICATIVA

PL 632/08

Visa o Projeto de Lei denominar Praça João Villalva, o espaço livre sem denominação situado entre as Ruas Olimpio Guilherme e Prof. José de Barros Pinto, Distrito da Ponte Rasa.

João Villalva nasceu em Serra Negra, estado de São Paulo, em 18 de junho de 1.922, neto de imigrantes italianos e espanhóis. Cresceu no interior, tendo residido também em Amparo e Socorro. Homem de pouca instrução devido às dificuldades na época e também pela necessidade de auxiliar os pais e irmãos na lida diária na roça.

Já rapaz, veio para a capital tentar uma vida melhor e trabalhou em algumas grandes empresas como Cervejaria Antártica, Chapéus Ramenzoni e seu último emprego foi a fábrica de motores elétricos e eletrodomésticos ARNO, de onde saiu em 1963 para aposentar-se. Foi em uma dessas empresas que conheceu sua esposa e constituiu família tendo criado dois filhos e uma filha, com muita luta e dificuldade mas, dando-lhes uma educação exemplar, pautada na honestidade, respeito ao próximo, integridade e trabalho.

Após a aposentadoria, por não poder mais trabalhar devido a um problema de coluna e já residindo na Vila Ré onde comprara um terreno com pagamento "a perder de vista" e construía nossa casa com suas próprias mãos e com a ajuda de alguns amigos, começou a trabalhar como corretor de imóveis no mesmo bairro. Credenciou-se junto ao CRECI. Sua imobiliária funcionou em diversos locais, alguns alugados e de alvenaria, outros, ocupando terrenos cujos donos cediam espaço para que montasse sua "barraquinha" de madeira; mas, sempre na principal rua da Vila Ré, a Itinguçu. Foi granjeando amizades, clientela, e tornou-se muito conhecido, principalmente pela honestidade nos negócios, até que construiu a atual, imobiliária no número 1.770 da mesma rua, onde hoje seu filho e sua nora dão continuidade aos negócios.



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SÃO PAULO**

*Gabinete Vereador Toninho Paiva*

Trabalhou durante quase 30 anos no mesmo local, onde muitas pessoas puderam comprar seus terrenos e construir a tão sonhada casa própria; vendeu muitos terrenos para a então incipiente fábrica de bolos Lua Nova, posteriormente Seven Boys e hoje Panco, que aumentava seu patrimônio aos poucos, comprando terrenos e casas, demolindo as construções e ampliando suas instalações. Subdividiu e loteou vários terrenos maiores, dando mais chances aos menos abastados de adquirirem sua propriedade e inclusive abrindo e nomeando pequenas ruas nesses pequenos loteamentos.

Na década de 70 mudou-se da Vila Ré, mas, o senhor João continuou a comparecer todos os dias, com sacrifício, enfrentando ônibus, metrô; chuva, sol; frio ou calor, ao seu querido bairro e sua imobiliária. Em meados de 1992, acometido de enfermidade que o debilitava cada vez mais, afastou-se aos poucos dos negócios deixando-os aos cuidados de seu amigo de longa data, Reinaldo.

Em 27 de maio de 1993, após meses de sofrimento por doença respiratória, faleceu deixando amigos, lembranças, saudades e: **uma história de vida na Vila Ré e adjacências.**

Conto com o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste Projeto de Lei.